

DIAGNÓSTICO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS RURAIS E DA IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA RELACIONADOS A PRODUÇÃO ANIMAL NA REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIAGNOSIS OF RURAL SOCIAL ORGANIZATIONS AND THE IMPORTANCE OF TECHNICAL ASSISTANCE RELATED TO ANIMAL PRODUCTION IN THE SERRANA REGION OF THE STATE OF RIO DE JANEIRO

Ariana Faria Martins de Aguiar¹; Beatriz Rodrigues Sturm²; Roberta Rollemberg Cabral Martins³; Denise de Mello Bobany²; Monique Lopes Pereira Silva⁴.

RESUMO

A produção animal se faz necessária por ser a principal fonte de proteína de alto valor biológico para o consumo humano, sendo muitas vezes a única fonte de renda do produtor, dentro da produção as organizações sociais rurais surgiram das dificuldades dos produtores que viram que na união conseguiriam aumentar a produção e garantir qualidade de vida no campo. O presente trabalho teve como objetivo, fazer um diagnóstico do desenvolvimento das organizações sociais rurais e da assistência técnica, dentro da produção animal na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. Quanto a metodologia foi feito um levantamento através da internet das organizações existentes na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, e questionário do tipo survey que foi encaminhado através de e-mail para cinco organizações, onde se obteve três respostas, com relação a motivação da criação da cooperativa ou associação foi ajudar os produtores locais, e a maioria das organizações respondeu receber auxílio da Emater.

Palavras-chave: Cooperativa. Associação. Assistência Técnica. Organização da Produção.

ABSTRACT

Animal production is necessary because it is the only source of animal protein for human consumption and is often the sole source of income for the producer. Within production, rural social organizations arose from the difficulties of producers who saw that in the union they could increase production and guarantee quality of life in the field. The present work aimed to make a diagnosis of the development of rural social organizations and technical assistance, within animal production in the highland region of Rio de Janeiro State. Regarding the methodology, a survey was made through the Internet of the organizations in the Serra de Rio de Janeiro State Region, and a survey questionnaire was sent through e-mail to five organizations, where three answers were obtained regarding motivation. The creation of the cooperative or association was to help local producers, and most organizations responded by receiving assistance from Emater.

Keywords: Cooperative Association. Technical assistance. Production Organization.

INTRODUÇÃO:

A produção animal é definida como estudos dos princípios da utilização dos animais como prestadores de serviços e produção de produtos de origem animal e apesar de estar mais ligada a bovinocultura, tem movimentado a economia do país, através da exportação, estando na frente como o maior exportador de carne de frango.

Apesar da produção animal no Brasil dar maior visibilidade a produção de bovinos tanto para leite como para corte, frangos para abate e poedeiras e no abate de suínos, o país vem crescendo na ovinocultura de

a suinocultura e a produção avícola, ela abrange uma variada gama de espécies desde a criação de abelhas a criação de búfalos (1,2). No Brasil a produção animal tem maior enfoque no abate de animais para o consumo humano, estando em terceiro lugar como o maior produtor de animais para abate, desde do ano de 2008 a produção de carne bovina, suína e frango corte, na caprinocultura leiteira e também para consumo (1,3). A produção Animal é um importante gerador de renda tanto para o pequeno produtor como para o grande, pois, além da produção de carne, leite e ovos, pode se contar com diversos subprodutos como esterco, couro e outros (2).

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária do UNIFESO - aguiar.arianamartins@gmail.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária do UNIFESO - beatrizsturm@unifeso.edu.br

³ Docente da Universidade Estácio de Sá (UNESA) - roberta.mar@estacio.br

⁴ Engenheira Agrônoma da EMATER-RIO - mlpsilva75@gmail.com

Extensão Rural é um processo educacional que tem o objetivo de levar até o produtor conhecimento e tecnologia específicas, visando o aumento na produção, elevando a renda familiar do produtor e seu nível de vida. A Extensão Rural faz uso de métodos e metodologias para melhor difundir o conhecimento e novas técnicas. Os métodos podem ser classificados como: visitas, contato, reunião, curso, excursão, oficina, dia de campo, dia especial, semana especial, exposição, campanha, dentre outros métodos que o extensionista pode usar.

A extensão rural tem um papel muito importante no desenvolvimento da agropecuária no Brasil, apesar de ter passado por mudança desde seu surgimento não deixa de contribuir para a economia e difusão de tecnologia e conhecimento. Com a Extensão Rural foi possível a criação de vários órgãos que puderam auxiliar nas dificuldades do homem do campo e garantir o crescimento da agropecuária no Brasil (4). As organizações sociais surgiram mediante as dificuldades enfrentadas pelos produtores, que viram na união um modo de melhorar suas vidas no campo. As Organizações Sociais Rurais surgiram em um primeiro momento com colônias camponesas no sul do Brasil e em seguida na década de 50 com os agricultores nordestinos que se organizavam na luta contra a exploração de trabalho, expulsão de terras e usineiros. Esses movimentos sociais serviram como base para a formação das organizações atuais como: sindicatos rurais, associações e cooperativas. O associativismo rural visa o bem comum dos produtores e melhorias para seus associados, já o cooperativismo nasce da necessidade do produtor, o cooperativismo fortalece a comunidade agrícola e traz voz a mesma tendo como objetivo o trabalho igualitário. O fair trade vai garantir ao produtor contato direto com o comprador e para o produtor rural esse contato direto é importante devido à desvalorização do produto pelo intermediário (5,6,7).

OBJETIVOS:

Este trabalho tem como objetivo fazer um diagnóstico do desenvolvimento das organizações sociais rurais voltadas para a produção animal na Região Serrana do estado do Rio de Janeiro e compreender o papel da Assistência Técnica neste processo.

METODOLOGIA:

A primeira etapa deste trabalho foi fazer um levantamento, através da internet sobre as organizações sociais rurais existentes na região serrana do estado do Rio de Janeiro, variando entre associações e

cooperativas. A segunda etapa do trabalho realizou uma pesquisa do tipo Survey com as organizações encontradas no levantamento feito. A coleta de dados ocorreu por meio do envio de questionário estruturado, constituído de questões relacionadas às Organizações Sociais Rurais e o papel da Extensão Rural em seu desenvolvimento. O questionário foi confeccionado na plataforma Google Forms e o link para acessá-lo foi enviado especificamente por e-mail e por WhatsApp aos responsáveis por tais organizações. A análise dos dados foi realizada por meio da Estatística Descritiva com auxílio do Microsoft Excel, onde os dados foram tabulados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

No levantamento foram encontrados um total de 4 cooperativas e 1 associação de aquicultores. Dos links enviados foram obtidas três respostas de organizações sociais rurais, sendo estas de cooperativas e associações. Quanto o perfil dos cooperados / associados, os respondentes afirmaram que 100% são de produtores familiares. Tal resultado concorda com o RBA (8) que aborda que 80% dos produtores rurais brasileiros são agricultores familiares. Nos links enviados foi perguntado a tais organizações quantos eram seus cooperados ou associados, onde se obteve 3 respostas diferentes, variando de 51 a 1000 cooperativados ou associados. Em relação a motivação para a criação desses tipos de organizações sociais, os respondentes apontaram que os motivos foram ajudar os produtores da região e a crise financeira. O que vai concordar com Cervelin e Cunha (5) que diz que as cooperativas auxiliam os pequenos produtores em todas as fases da produção, trazendo vantagens e resolução de problemas. Uma das respostas sobre motivação da criação de cooperativas e associações falou que o que levou a criação foi a crise financeira. Que também concorda com Cervelin e Cunha (5), onde as cooperativas podem ajudar facilitando o crédito rural e no aumento da margem de lucro do produtor. Na figura 1 pode-se observar as respostas em relação a maior dificuldade encontrada no processo de formação da organização social. Não houve nenhuma resposta para os itens “Falta de comprometimento dos produtores” e “Recursos financeiros para implantar a organização”. Segundo Emater-PR, (2018), as organizações sociais que recebem o apoio da Emater são orientada nas questões burocráticas, no desenvolvimento da produção, com o objetivo de melhorar cada vez mais a vida do produtor. Em relação a recebimento de assistência técnica, as organizações foram questionadas se tiveram apoio da Emater, somente um respondente disse não ter recebido a

apoio (Figura 2). Sobre a relevância do papel da Emater na formação da organização, foi perguntado o quão relevante foi o papel da Emater nesse processo, sendo a escala de resposta: 1 - Sem importância a 5 - Muito importante. A nota medida atribuída a este quesito foi o 3,5 que indica que as organizações sociais rurais deste estudo consideram o papel da Emater como regular para importante. Na produção animal foi perguntado se o associativismo e/ou cooperativismo podem ser considerados como forma de assegurar a permanência das famílias no campo mesmo com a competitividade produtiva, 100% responderam que sim que as organizações podem ser ferramentas para que essas famílias continuem no campo. Isso concorda com Sperry (9) As organizações sociais unem as famílias produtoras para resolução de problemas dentro da produção, usando o coletivo para práticas de atividades e ações onde haja o interesse comum. Dentro da produção animal a união das famílias em cooperativas ou associações pode lhes garantir acesso a tratores com uso coletivo, botijão para inseminação artificial e até mesmo adquirir gados coletivamente, levando as famílias a enxergarem qualidade vida no campo diminuindo o êxodo rural. A respeito das vantagens que as organizações sociais rurais trazem para seus cooperados foi solicitado que os respondentes numerassem de 1 menos

importante a 4 mais importante as seguintes vantagens: Compra de insumo com menores preços, Recebimento de treinamentos e assistência técnica, Venda de produtos a preços mais competitivos e Transporte dos produtos (Figuras 3 a 6). As organizações foram questionadas se elas fornecem aos seus produtores, assistência técnica de campo, dos respondentes apenas 1 disse não fornecer assistências aos seus produtores, sendo que 63 % garantem essa assistência (Figura 7). Tal resultado concorda com Andrade, Moreira e Moura (10) que citam que através das organizações sociais o produtor tem acesso facilitado a assistência técnica. Sobre o perfil dos técnicos os respondentes disseram ter técnico agropecuário, Zootecnista, Agrônomo e Médico Veterinário. Esse resultado corrobora com Leal (11) e Sena, Sena e Silva Filho (12) que a organização social também auxilia no compartilhamento no custo com assistência técnica seja com agrônomo, técnico agropecuário, zootecnista ou até mesmo um veterinário. Como pode ser visto, somente um dos respondentes afirmou contar com outras instituições de auxílio técnico, o que discorda do relato de Mattana (13) que descreve que o apoio da assistência técnica é fundamental para levar informação e orientação técnica, o que representa maiores lucros e eficiência na produção.

Figura 1 – Distribuição percentual das respostas a respeito das dificuldades de implantação das organizações sociais rurais

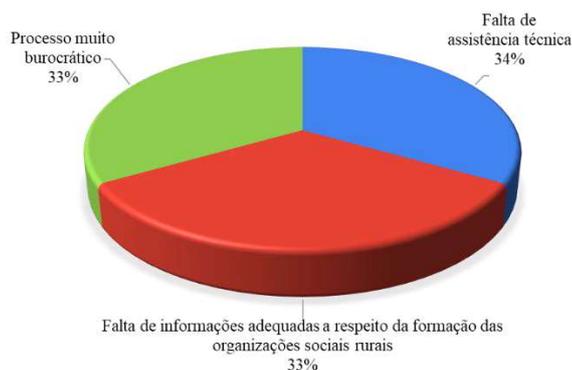


Figura 2 - Percentual de resposta sobre o apoio da Emater



Figura 3 – Distribuição percentual de resposta sobre a importância das organizações sociais (1 menos importante a 4 mais importante): Indicação 1

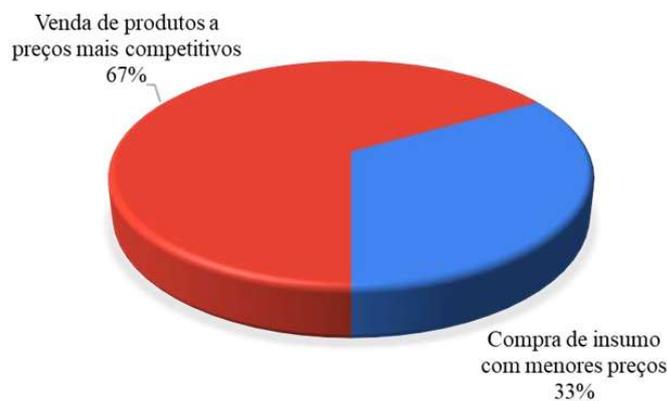


Figura 4 – Distribuição percentual de resposta sobre a importância das organizações sociais (1 menos importante a 4 mais importante): Indicação 2

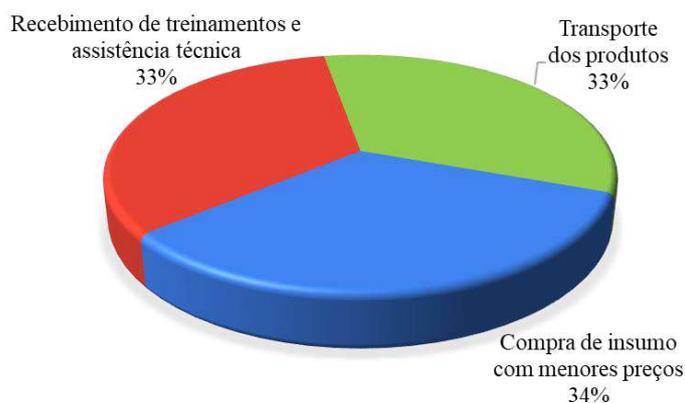


Figura 5 – Distribuição percentual de resposta sobre a importância das organizações sociais (1 menos importante a 4 mais importante): Indicação 3

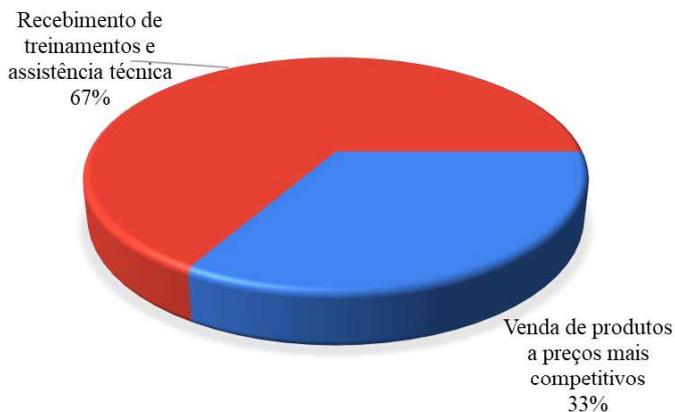


Figura 6 – Distribuição percentual de resposta sobre a importância das organizações sociais (1 menos importante a 4 mais importante): Indicação 4

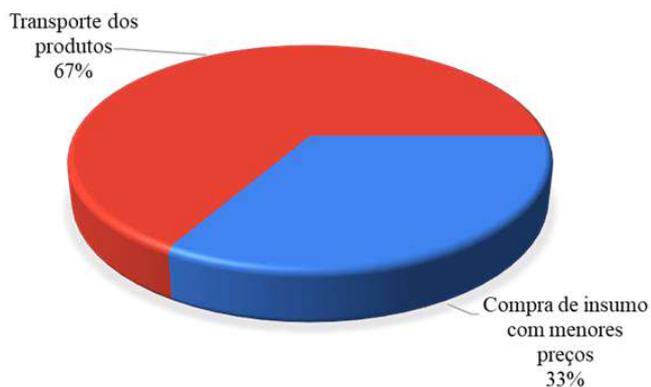


Figura 7 - Percentual de respostas do fornecimento de assistência técnica ao produtor



CONCLUSÕES:

No presente estudo observou-se que todos os cooperados/associados são produtores familiares. A grande parte das organizações recebem ajuda da EMATER. As cooperativas e associações entrevistadas a maioria fornece assistência técnica aos produtores, sendo estas por meio de: Zootecnista, técnico agropecuário, Agrônomos e Médicos Veterinários.

CONSIDERAÇÃO FINAL:

Apesar de três respostas diferentes, uma assistência de qualidade poderia suprir as faltas de informações e tornar o processo menos burocrático ou ao menos capacitar os fundadores para lidar com a burocracia.

AGRADECIMENTOS:

Agradeço a Fundação Educacional Serra dos Órgãos pela oportunidade de publicar esse trabalho e a todas as pessoas que contribuíram para a realização do mesmo.

REFERÊNCIAS:

1. Cervelin CM, Cunha FEG. O papel das cooperativas para o fortalecimento do agronegócio brasileiro. 2015. [acesso 20 set 2019]. Disponível em: http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/1T8T6EziK3OEnqZ_2017-1-17-19-40-11.pdf
2. Emater-PR, Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural. Estratégia de trabalho do Instituto Emater. 2013. [acesso 20 set 2019]. Disponível em: <http://www.emater.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=88>.
3. Gehlen I, Mocelin DG. Organização Social e Movimentos Sociais Rurais. Porto Alegre: UFRGS, 2009.
4. Gomes MC, Oliveira MLR, Pereira GP. O papel do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (IDAM) nos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) públicos no estado do Amazonas. Em Extensão. 2015; 14(2): 35-52.
5. Infoagro. Produção Animal. 2018. [acesso 20 jul 2019]. Disponível em: <http://www.infoagro.sc.gov.br/index.php/safra/producao-animal>.
6. Kaizer CR, Pelegrino DS, Peixoto MAD. Cooperativas do Paraná: uma abordagem histórica. Vitrine da Conjuntura. 2016; 9(6): 1-10.
7. Leal APS. Relações comerciais no agronegócio: Proposta de remodelagem das interações comerciais de pré-porteira e pós-porteira nos municípios de Sumidouro e Teresópolis. 2013. 103f. Monografia [Graduação em Engenharia de Produção] – Centro Universitário Serra dos Órgãos, Teresópolis, RJ, 2013.
8. Mattana J. A Excelência no cooperativismo passa pela Assistência Técnica. 2019. [acesso 10 out 2019]. Disponível em: <https://www.manejebem.com.br/publicacao/novidades/a-excelencia-no-cooperativismo-passa-pela-assistencia-tecnica>.
9. Pinho L. Agricultura II. Porto, Portugal: ICBAS/FCUP, 2017.
10. RBA, Rede Brasil Atual. Agricultura familiar: alimento saudável na mesa do brasileiro também é luta e resistência. 2019. [acesso 18 out 2019]. Disponível em: <https://www.redebrasiltual.com.br/cidadania/2019/07/agricultura-familiar-alimento-resistencia/>.
11. Sena TM, Sena TM, Silva Filho LG. da. Associação de produtores rurais, uma forma de organização e desenvolvimento local. Revista Incluir. 2017; 3(1): 398-406.
12. Sperry S. A importância da organização social para o desenvolvimento da agricultura familiar. Brasília, DF: Embrapa Cerrados, 2001.